

CROMAAT

Boletim nº97 janeiro-2009 ano R+C 3361

Maia



Para ser um Mago da Terra
é preciso ser a Terra!

Nenhum vestígio de medo.
Nenhum vestígio de rancor.
Nenhum vestígio de orgulho.
Nenhum vestígio de auto-piedade.
Mas sim, todos os vestígios de Coragem,
Auto-compreensão, Perdão
e Amor Incondicional.

A Terra prevalecerá,
o Jardim será renovado!



2009



Felicidade é algo sobre o qual pensamos bastante nesta época. Ao iniciarmos um ano novo desejamos uns aos outros um "Feliz Ano Novo", na esperança de que o ano que entra traga aos nossos entes queridos muitos motivos de felicidade. Mas o que será que é necessário para tornar um Ano Novo "feliz"? Definir a felicidade é quase impossível. Procuremos, então, uma definição negativa.

Em primeiro lugar, felicidade não é possuir uma porção de coisas. Nós vivemos numa sociedade impregnada de um espírito exacerbado de competição no que tange à aquisição de bens. Quanto mais, quanto maior, melhor! A felicidade não resulta de casas faraônicas ou carros importados ou peles ou jóias. Pelo contrário; como lemos no "Talmud", "quem aumenta suas posses, aumenta suas preocupações". A felicidade não depende de uma multiplicidade de bens; quem possui dois automóveis não tem o dobro da felicidade de quem só tem um carro.

Em segundo lugar, a felicidade é frequentemente confundida com divertimento. Quem viaja a lugares distantes na esperança de encontrar a felicidade está fadado à decepção. Porque ao chegar a Tiberíades, ou Tanzânia, ou Tibete, ou Taiti, descobre que levou consigo toda sua bagagem de loucura que o torna infeliz. Fugir dos problemas não traz a felicidade.

Tampouco provém a felicidade do prestígio, do sucesso ou da reputação. Podemos ser famosos e conceituados e, mesmo assim, continuar frustrados, insatisfeitos, infelizes.

Bem, então já sabemos o que a felicidade não é. Mas o que é felicidade? Qual é o seu segredo? Como podemos fazer deste Ano Novo um ano feliz?

Algumas sugestões. Primeiro, parar de correr atrás da felicidade. Quanto mais caçamos a felicidade, mais ela foge do nosso alcance. Buscá-la é inútil. Vejam bem, não há nada de errado em querer ser feliz; errada é nossa insistência, a idéia fixa de que temos que ser felizes. Quem disse que temos que ser?

Muita gente acredita que a felicidade resulta da ausência de sofrimento e que uma pessoa feliz é aquela que não tem problemas. Não é verdade! Somente os mortos não têm problemas. A vida machuca todos nós: perdemos entes queridos, sofremos mágoas em nossos relacionamentos, fracassamos em nossos objetivos profissionais. A ausência de dor não é uma condição necessária para a felicidade. Feliz não é aquele que nunca leva um tombo; feliz é aquele que levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima. É preciso ter fé e coragem para ser feliz. Esse é o segundo pré requisito.

A última sugestão para fazer do ano novo um ano feliz: não ficar se perguntando "será que eu sou feliz?". Mantenha-se ocupado, na loja ou em casa, no escritório ou na cozinha, em sua profissão, no trabalho voluntário, na sinagoga, na igreja ou na comunidade.

A felicidade é um subproduto da realização, um estado de espírito que resulta de perceber seu próprio valor. Experimentem se dedicar inteiramente às suas tarefas cotidianas. É bem provável que vocês descubram que se sentem imensamente felizes.

Um jornal de Londres ofereceu um prêmio à pessoa mais feliz da cidade. Foram três os vencedores: um artesão que trabalhava assobiando, uma jovem mãe que cantarolava à noite, depois de dar banho em seu bebê, e um cirurgião que sorria ao terminar uma operação bem-sucedida. Esses três indivíduos não estavam buscando a felicidade; estavam totalmente absorvidos em suas tarefas. Por fazer com amor seu trabalho cotidiano, eles abriram a porta da felicidade, e ela entrou de mansinho.

Amigos, em vez de pedirmos a Deus uma vida feliz, vamos tomar a decisão de tornar nossa vida compensadora. Vamos começar o Ano Novo com a certeza de que viver vale a pena. Vamos lembrar que, na tradição judaica, não nos desejamos uns aos outros um "Feliz Ano Novo", e sim *Shaná Tová*, um "Bom Ano Novo". A diferença é sutil, porém significativa.

Henry Sobel

Símbolos do Caminho de Santiago

O Hábito

O hábito é a vestimenta do peregrino. Com o passar do tempo, certamente as roupas se modificaram. Não existe mais aquele tradicional peregrino com roupas compridas, manta, chinelas desconfortáveis... O peregrino atual usa roupas especiais, práticas e que lhe trazem conforto.

Mas se "o hábito não faz o monge", também não faz o peregrino. Se a vestimenta, fruto do seu trabalho, o caracteriza exteriormente, pode não estar vestindo o verdadeiro buscador.

É exatamente o contrário: o iniciado, com a ajuda Divina, confecciona sua "Veste de Luz", ou seja, seu corpo espiritual.

Se é importante conhecer um lugar sagrado, não menos importante é que cada místico faça sua peregrinação, mesmo simbólica, buscando sua transmutação interior.

Dia e noite, deve velar por sua veste de luz. Sua meta, não necessita ser em algum lugar sagrado do planeta, mas em seu próprio e sagrado interior.

Elizabeth M. Braz, SRC



Mensagem para Você!

Para receber a edição eletrônica do nosso Boletim em sua casa, cadastre-se enviando uma mensagem para boletimrcpetropolis@uol.com.br informando seu nome completo e o endereço de e-mail em que deseja receber.

PROGRAMAÇÃO: Janeiro - 2009

Dia	Hora	Atividade
03 - Sábado	19:30 19:40	Ritualística de Templo Rituais de Pronaos e ORCJ
04 - Domingo	10:00	Ritual da Classe dos Artesãos
06 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
10 - Sábado	18:00 19:30 19:40	Reunião Administrativa Ritualística de Templo - Mestre Auxiliar Rituais de Pronaos e ORCJ
11 - Domingo	10:00	Laboratório R+C
13 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
17 - Sábado	19:30 19:40	Ritualística de Templo - Mestre Convidado Rituais de Pronaos e ORCJ
18 - Domingo	09:00 10:00 12:00	Ritual de Luz, Vida e Amor Evento Místico Cultural Almoço em benefício a Loja
20 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
24 - Sábado	19:30 19:40	Ritualística de Templo Rituais de Pronaos e ORCJ
27 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
31 - Sábado	19:30 19:40	Ritualística de Templo Rituais de Pronaos e ORCJ

ANIVERSARIANTES

07 - Carlos José M. dos Santos
11 - Genésio Ferreira
15 - Isabel Cristina Corni
24 - Paulo Sérgio Fernandes
da Silva Filho
29 - Antônio de Souza

Que Deus lhes guarde
nas palmas de suas mãos.
Feliz Aniversário !!!

Código Rosacruz de Vida

Todos os seres humanos são teus irmãos e irmãs.

Sê humanista e considera a humanidade inteira como tua família. Para além de tua raça, de tua cultura e tuas crenças, todos os seres humanos são teus irmãos e irmãs. Merecem, por conseguinte, o mesmo respeito e a mesma consideração.

**Publicação interna da Loja Rosacruz Petrópolis - AMORC**

Rua Emílio Zaluar, 318 CEP 25621-970 Caixa Postal 90.391 Petrópolis - RJ Tel.: (24) 2231-0842

Responsável: Geraldo Lino da Silva + Coordenação: Wagner Couto + Arte e impressão: Moysés Pollack

Nota: Os conceitos emitidos neste Boletim são de responsabilidade integral de seus autores e não representam, necessariamente, o ponto de vista da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis - AMORC, a não ser que seja afirmado.